

## METODOLOGIA DE PROJETOS NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA SOBRE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ODS 4

Thiago Fescina Ribeiro (Universidade de São Paulo)

### Resumo

Este artigo analisa a aplicação da Metodologia de Projetos como estratégia pedagógica para o desenvolvimento de competências em estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico, em uma escola privada do interior paulista. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada por meio de análise documental, observação de práticas escolares e entrevistas com estudantes durante a 2ª Feira de Projetos de 2023. Fundamentada nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a investigação buscou compreender como os projetos educacionais contribuem para a formação integral dos jovens, articulando teoria e prática, saberes escolares e experiências de vida. Os resultados indicam que a Metodologia de Projetos favorece o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa, promovendo o desenvolvimento de competências gerais da Educação Básica, específicas do Ensino Médio e da Formação Técnica Profissional. Os projetos abordaram temas diversos, muitos deles alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como sustentabilidade, inclusão, saúde, educação e inovação. A análise revelou que os estudantes desenvolveram habilidades cognitivas, técnicas e socioemocionais, como comunicação, trabalho em equipe, autonomia, criatividade e responsabilidade social. Entre os desafios identificados, destacam-se a necessidade de formação continuada dos docentes, a adaptação curricular e a superação de barreiras estruturais, como falta de recursos e burocracias externas. Apesar disso, os dados evidenciam que a Metodologia de Projetos é uma abordagem potente para conectar os conteúdos escolares às realidades dos estudantes, promovendo uma educação mais significativa, crítica e transformadora. Conclui-se que, ao integrar teoria e prática, a Metodologia de Projetos contribui para a construção de uma escola mais conectada aos desafios contemporâneos, capaz de formar sujeitos autônomos, colaborativos e preparados para atuar de forma ética e responsável na sociedade. O estudo reforça a importância de políticas educacionais que valorizem metodologias ativas e interdisciplinares, especialmente no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Integrado ao Técnico; Metodologia de Projetos; Desenvolvimento de Competências; BNCC.

## **Introdução**

A implementação do Ensino Médio Integrado ao Técnico no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de competências, configura-se como um desafio complexo e relevante no cenário educacional contemporâneo. Essa proposta busca articular a formação propedêutica, voltada ao desenvolvimento integral e à preparação para a continuidade dos estudos, com a formação profissional, destinada a atender às demandas do mundo do trabalho e da sociedade. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desempenha papel central ao estabelecer diretrizes que orientam os estudantes a mobilizarem conhecimentos, habilidades e atitudes para agir de forma significativa e transformadora na sociedade.

O modelo integrado resulta de avanços históricos e políticos na educação brasileira, evidenciando a necessidade de superar a tradicional dicotomia entre ensino médio e formação profissional. Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e com os objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE), essa modalidade busca promover uma educação mais significativa, inclusiva e contextualizada. No entanto, sua implementação enfrenta desafios estruturais e pedagógicos, como a necessidade de formação docente, reorganização curricular e construção de condições adequadas para o desenvolvimento dessa proposta.

Nesse cenário, a Metodologia de Projetos emerge como uma alternativa pedagógica promissora. Fundamentada em princípios como protagonismo juvenil, trabalho colaborativo e aprendizagem significativa, essa abordagem busca integrar teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento das competências gerais e específicas previstas pela BNCC. Estudos recentes destacam que a Metodologia de Projetos não apenas conecta o conhecimento escolares às aplicações práticas, mas também contribui para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

A relevância desta pesquisa reside na análise do potencial transformador da Metodologia de Projetos no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico, com foco em uma escola privada localizada no interior do estado de São Paulo. A investigação teve como objetivo geral analisar a experiência da utilização da Metodologia de Projetos para o desenvolvimento de competências de estudantes dessa modalidade. Especificamente, buscou-se identificar orientações educacionais e institucionais sobre o desenvolvimento de competências por meio da Metodologia de Projetos e analisar os relatos dos estudantes sobre suas vivências com essa abordagem.

A experiência do pesquisador como coordenador educacional da escola estudada e professor da rede estadual de ensino contribui com um olhar aprofundado e contextualizado para a análise. Essa perspectiva é essencial para compreender as potencialidades e os desafios da Metodologia de Projetos na prática educacional. Em um cenário em que crescem as demandas por uma educação conectada à realidade dos estudantes e às exigências do mercado de trabalho, essa metodologia aparece como um caminho para integrar aprendizagens e promover o desenvolvimento integral.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada na análise de documentos institucionais, planos de aula e entrevistas semiestruturadas com estudantes, realizadas durante a 2ª Feira de Projetos da escola em 2023. Os dados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva, permitindo a categorização das informações e a identificação de padrões interpretativos relacionados às vivências dos estudantes. Essa abordagem valoriza os significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos, possibilitando uma compreensão mais profunda de suas percepções e experiências.

Os resultados revelam que a Metodologia de Projetos contribui significativamente para o desenvolvimento de competências exigidas pelo século XXI, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz e exercer a autonomia. Os projetos educacionais desenvolvidos demonstraram potencial para aproximar os estudantes de

questões sociais e ambientais, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Entretanto, foram identificados desafios importantes na implementação dessa abordagem, como a necessidade de uma formação docente mais robusta, o alinhamento curricular e a disponibilidade de recursos adequados. A resistência à mudança por parte de alguns atores educacionais e as dificuldades de integração entre diferentes áreas do conhecimento também se mostraram obstáculos relevantes.

Apesar das limitações, os resultados obtidos oferecem subsídios valiosos para a elaboração de políticas educacionais e práticas pedagógicas que valorizem a Metodologia de Projetos como caminho para a inovação e a qualidade na educação básica e profissional. Espera-se que este estudo contribua para a formação de professores, destacando a importância de metodologias ativas e interdisciplinares no cenário educacional contemporâneo.

Ao analisar como a Metodologia de Projetos contribui para o desenvolvimento de competências no Ensino Médio Integrado ao Técnico, esta pesquisa busca não apenas evidenciar os benefícios dessa abordagem, mas também estimular uma reflexão mais ampla sobre o papel da educação na preparação de sujeitos aptos a enfrentar os desafios do século XXI. Ao integrar teoria e prática, conhecimento e experiência, a Metodologia de Projetos se apresenta como uma abordagem pedagógica eficaz para promover uma educação mais significativa, inclusiva e transformadora.

## **Revisão da Literatura**

O Ensino Médio Integrado ao Técnico no Brasil representa uma proposta educacional que busca superar a histórica dicotomia entre formação geral e profissional. Sua trajetória é marcada por avanços legislativos e institucionais, como o Decreto nº 7.566/1909, a criação dos Institutos Federais em 2008 e as reformas curriculares recentes, incluindo a Lei nº 13.415/2017 e a Lei nº 14.945/2024. Essa modalidade visa articular teoria e prática, promovendo uma formação integral que responda às demandas do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Ensino Médio reforçam essa articulação ao proporem o desenvolvimento de competências como eixo estruturante do currículo. Competência é entendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar situações complexas, exercer a cidadania e atuar no mundo do trabalho. A BNCC organiza o currículo em áreas do conhecimento e itinerários formativos, incluindo competências socioemocionais, com vistas à formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos.

Entretanto, essa abordagem também é alvo de críticas. Quadros e Krawczyk (2024) apontam que a pedagogia das competências, ao ser apropriada por organismos internacionais como a OCDE, tende a instrumentalizar a educação, subordinando-a às exigências do mercado e à lógica neoliberal. Essa perspectiva, centrada na formação de capital humano, pode obscurecer dimensões éticas, políticas e sociais da educação, contribuindo para a reprodução de desigualdades.

Em contraponto, Zabala e Arnau (2010; 2020) defendem uma concepção integradora de competência, que articula saberes, habilidades e atitudes em contextos reais, promovendo uma aprendizagem significativa e humanista. Para os autores, o desenvolvimento de competências deve contemplar aspectos

cognitivos, afetivos e sociais, valorizando a autonomia, a criticidade e a formação ética dos estudantes. Essa visão amplia o escopo da educação, superando dicotomias como teoria versus prática e conhecimento versus habilidade.

Nesse cenário, a Metodologia de Projetos se apresenta como uma abordagem pedagógica potente para o desenvolvimento de competências no Ensino Médio Integrado ao Técnico. Influenciada por teóricos como Dewey (1980) e Kilpatrick (1918), essa metodologia propõe a resolução de problemas reais por meio de atividades colaborativas, interdisciplinares e contextualizadas. Ao colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem, promove o protagonismo juvenil, a integração curricular e a construção coletiva do conhecimento.

Diversas vertentes da Metodologia de Projetos — como o Método de Projetos (Kilpatrick), a Pedagogia dos Projetos (Nogueira), a Aprendizagem Baseada em Projetos (Bender), os Projetos de Trabalho (Hernández) e o Núcleo de Projetos (Pacheco) — compartilham princípios comuns: centralidade do aluno, articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade e enfrentamento de problemas reais. Essas abordagens convergem na valorização da aprendizagem ativa e significativa, alinhada às diretrizes da BNCC.

Além de favorecer o desenvolvimento de competências cognitivas e técnicas, a Metodologia de Projetos contribui para a formação cidadã e ética dos estudantes. Ao promover a investigação, a criatividade e a colaboração, essa abordagem rompe com práticas tradicionais e estimula a construção de soluções para desafios concretos, conectando a escola às realidades sociais e culturais dos alunos.

Em síntese, a literatura aponta que a Metodologia de Projetos, quando aplicada com intencionalidade pedagógica e alinhada às diretrizes curriculares, pode potencializar o desenvolvimento de competências no Ensino Médio Integrado ao Técnico. Essa abordagem favorece uma educação mais crítica, inclusiva e transformadora, capaz de preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

## **Método**

Este estudo é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e fundamentação no método fenomenológico, buscando compreender como a Metodologia de Projetos contribui para o desenvolvimento de competências no Ensino Médio Integrado ao Técnico. A investigação foi realizada em uma escola privada de educação profissional localizada no interior do estado de São Paulo, envolvendo estudantes de seis turmas do Ensino Médio Técnico, sendo quatro do curso de Informática e duas de Multimídia, totalizando aproximadamente 230 alunos. Também foram considerados documentos institucionais e registros pedagógicos elaborados por 14 professores que atuam nas áreas de formação geral e técnica.

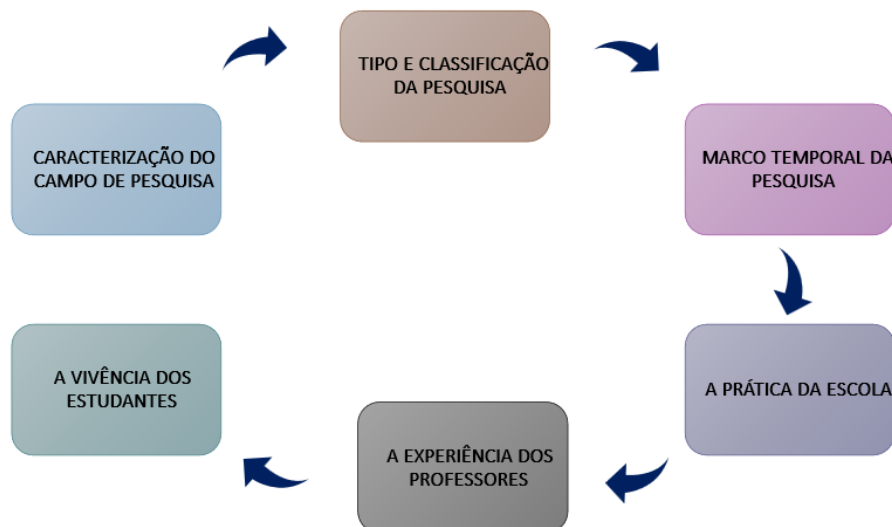
A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas complementares. A primeira, de caráter exploratório, consistiu na aproximação inicial ao campo empírico, com levantamento bibliográfico e realização de entrevistas durante a 1ª Feira de Projetos da escola, em 2022. Essa etapa teve como objetivo validar o roteiro de entrevistas e aprofundar a compreensão sobre o contexto educacional. A segunda etapa, de caráter descritivo, ocorreu durante a 2ª Feira de Projetos, em 2023, quando os estudantes apresentaram os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo. Nessa ocasião, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os alunos, visando identificar percepções sobre os aprendizados e competências desenvolvidas por meio da Metodologia de Projetos.

A coleta de dados envolveu três dimensões: documental, docente e discente. Na dimensão documental, foram analisados o Modelo Pedagógico, a Proposta Pedagógica, o Plano de Curso e o Plano de Orientação Educacional da escola, com foco nas diretrizes da BNCC, na concepção de competências e na abordagem por projetos. Na dimensão docente, foram examinados os registros educacionais e a respeito do programa de formação continuada, planos de aula, planos coletivos de trabalho e devolutivas avaliativas. Na dimensão discente, os dados foram obtidos por meio de entrevistas com estudantes, cujas

respostas foram registradas manualmente, tabuladas em planilhas eletrônicas e organizadas para análise.

Para a análise dos dados, foi utilizada a Análise Textual Discursiva (ATD), conforme proposta de Moraes (2003) e Moraes e Galiazzi (2006). Essa técnica permite a construção de compreensões interpretativas a partir da unitarização dos dados, categorização e produção de metatextos, favorecendo a interpretação dos discursos dos estudantes sobre suas experiências educacionais. O uso do método fenomenológico e do procedimento observacional possibilitou captar os significados atribuídos pelos sujeitos às vivências com a Metodologia de Projetos, respeitando suas perspectivas e contextos.

Figura 1 – Percurso metodológico



Fonte: próprio autor

A pesquisa respeitou os princípios éticos aplicáveis à investigação científica. Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos do estudo e concordaram voluntariamente em participar, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esse

procedimento garantiu a transparência, a autonomia dos sujeitos e a confidencialidade das informações coletadas, assegurando a integridade ética da pesquisa.

Durante a etapa de redação e organização dos dados para composição deste artigo, foi utilizada a ferramenta de Inteligência Artificial Microsoft Copilot (GPT-4, versão 2025). Seu uso teve como objetivo apoiar a reescrita acadêmica, assegurando coesão, clareza e adequação às normas de publicação científica. Os textos gerados foram revisados manualmente pelo autor da pesquisa, com atenção à fidelidade conceitual, integridade científica e alinhamento ao conteúdo original da dissertação. Nenhuma inferência ou dado novo foi introduzido sem respaldo empírico ou teórico, garantindo a confiabilidade dos resultados apresentados.

## **Resultados e Discussão**

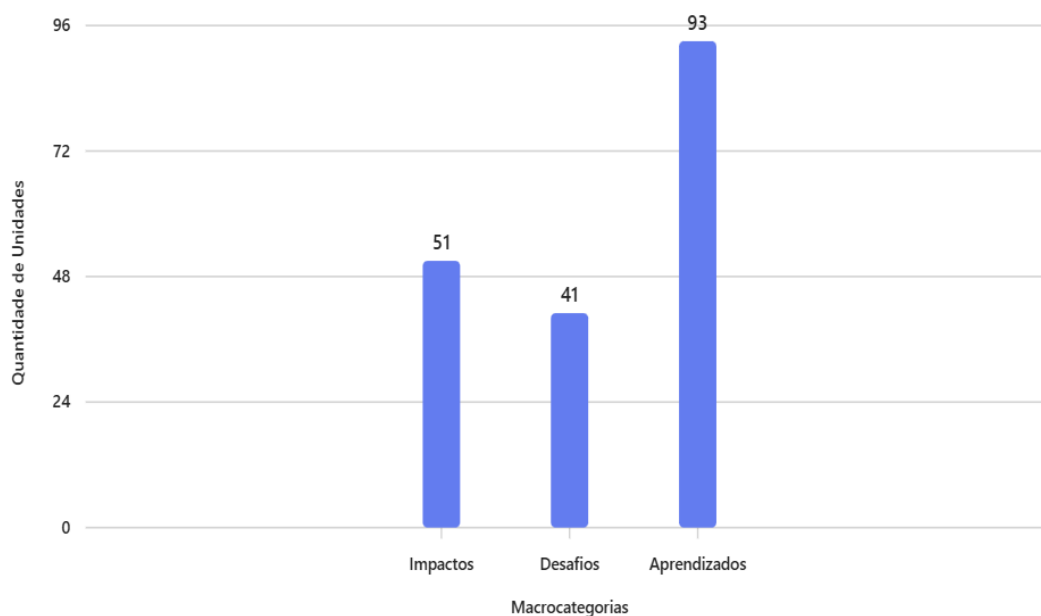
A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas realizadas com estudantes do Ensino Médio Integrado ao Técnico, durante a 2ª Feira de Projetos da escola pesquisada, revelou evidências significativas sobre o impacto da Metodologia de Projetos no desenvolvimento de competências. Os relatos indicam que essa abordagem pedagógica promoveu aprendizagens relevantes, tanto no campo técnico quanto nas dimensões socioemocionais e cidadãs, contribuindo para uma formação integral e contextualizada.

Foram analisados 30 projetos desenvolvidos por aproximadamente 150 estudantes, organizados em grupos. A diversidade temática, a escolha dos nomes dos projetos e os motivos que levaram à definição de cada proposta demonstram o envolvimento dos alunos com questões pessoais, sociais e ambientais. A análise revelou 265 unidades de resposta, distribuídas entre temas, justificativas, impactos, desafios e aprendizados, evidenciando a riqueza do corpus empírico.

Os projetos apresentaram forte alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 15 dos 17 objetivos mobilizados.

Destacaram-se os ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), refletindo o compromisso dos estudantes com questões globais e locais. A ausência de projetos relacionados aos ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) sugere oportunidades para ampliar o escopo temático em futuras edições.

A categorização dos dados, realizada por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), permitiu a identificação de três macrocategorias principais: **Impactos**, **Desafios** e **Aprendizados**. A distribuição das unidades entre essas categorias está representada no gráfico a seguir, que sintetiza visualmente os resultados obtidos:



Fonte: próprio autor.

A predominância da categoria **Aprendizados**, com 93 unidades, reforça o potencial da Metodologia de Projetos para promover uma aprendizagem significativa e integral. Os **Impactos**, com 51 unidades, demonstram o alcance social, ambiental e educacional das propostas desenvolvidas. Já os **Desafios**, com 41 unidades, revelam as barreiras enfrentadas pelos estudantes, tanto

internas quanto externas, e indicam oportunidades de aprimoramento institucional e pedagógico.

A análise dos desafios enfrentados pelos estudantes revelou que a maioria está relacionada a fatores internos, como gestão de tempo, trabalho em grupo, organização e tomada de decisões. Esses dados indicam que a Metodologia de Projetos estimula o protagonismo estudantil, exigindo autonomia, criatividade e cooperação. Por outro lado, os desafios externos, como burocracia, falta de recursos e infraestrutura, apontam para a necessidade de suporte institucional mais robusto, capaz de garantir condições adequadas para o desenvolvimento dos projetos.

No que se refere aos aprendizados, os relatos dos estudantes foram associados às competências gerais da BNCC, às competências específicas das áreas do conhecimento e às competências profissionais. A análise quantitativa mostrou que 88% dos aprendizados estão vinculados às competências gerais, 82% às competências específicas e 27% às competências profissionais. Esses dados evidenciam que a Metodologia de Projetos favorece o desenvolvimento de habilidades como comunicação, pesquisa, planejamento, resolução de problemas, trabalho em equipe, uso de tecnologias, consciência ambiental e cidadania.

Projetos como *AQUA POWER*, *REMOVA*, *COLORE-SE*, *PC FLIX* e *BUSÃO SOLIDÁRIO* exemplificam essa integração entre teoria e prática. Ao abordar temas como energia renovável, reciclagem, arte urbana, inclusão digital e dignidade humana, os estudantes demonstraram capacidade de aplicar conhecimentos técnicos, refletir criticamente sobre problemas sociais e propor soluções criativas e viáveis. A interdisciplinaridade emergiu como elemento central da metodologia, ao integrar saberes de diferentes áreas e promover conexões entre conteúdos escolares e vivências dos alunos.

A presença de múltiplos ODS em diversos projetos reforça o potencial transformador da abordagem, ao conectar a educação às demandas contemporâneas de sustentabilidade, equidade e inovação. Essa conexão com os ODS evidencia que os estudantes não apenas compreendem os desafios

globais, mas também se sentem motivados a propor soluções práticas para enfrentá-los, demonstrando consciência crítica e engajamento social.

Apesar dos benefícios evidenciados, os relatos também apontam limitações estruturais que podem comprometer a efetividade da metodologia. A superação desses obstáculos exige investimentos em formação docente, infraestrutura, recursos pedagógicos e articulação institucional. A Metodologia de Projetos, portanto, não deve ser vista apenas como uma técnica didática, mas como uma metodologia que demanda planejamento, intencionalidade e compromisso com a formação integral dos estudantes.

Em síntese, os resultados da pesquisa demonstram que a Metodologia de Projetos é uma abordagem pedagógica eficaz para o Ensino Médio Integrado ao Técnico. Ao promover o desenvolvimento de competências alinhadas à BNCC, à formação profissional e à cidadania ativa, essa metodologia contribui para a construção de uma educação mais significativa, inclusiva e transformadora, capaz de preparar os jovens para os desafios do século XXI.

### **Considerações Finais**

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a Metodologia de Projetos constitui uma abordagem pedagógica eficaz para o desenvolvimento de competências no Ensino Médio Integrado ao Técnico. Ao articular teoria e prática em torno de problemas reais, essa metodologia promoveu aprendizagens significativas, favorecendo o protagonismo estudantil e a formação integral dos jovens.

A análise dos projetos apresentados durante a 2ª Feira de Projetos revelou que os estudantes desenvolveram competências técnicas, cognitivas e socioemocionais, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os relatos indicaram avanços em habilidades como comunicação, trabalho em equipe, planejamento, autonomia e criatividade, além da capacidade de investigar e implementar soluções inovadoras. A diversidade temática dos projetos, muitos deles conectados aos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS), reforça o potencial da metodologia para integrar os interesses dos alunos às demandas sociais e ambientais contemporâneas.

A pesquisa também apontou que a Metodologia de Projetos contribui para a superação de práticas pedagógicas tradicionais, ao promover uma educação mais contextualizada, interdisciplinar e voltada para a cidadania ativa. Essa perspectiva está em consonância com autores como Zabala e Arnau (2020) e Kilpatrick (1918), que defendem uma aprendizagem centrada na experiência, na resolução de problemas e na construção coletiva do conhecimento.

Por outro lado, os dados revelaram desafios importantes para a implementação efetiva da metodologia. A sobrecarga de atividades, a limitação de recursos materiais e tecnológicos e a necessidade de formação continuada dos professores foram aspectos recorrentes nos relatos dos participantes. Além disso, a resistência inicial de alguns estudantes e docentes à mudança de paradigma pedagógico indica que a consolidação da Metodologia de Projetos requer transformações na cultura escolar e no planejamento institucional.

Apesar das críticas à pedagogia das competências, como as apontadas por Quadros e Krawczyk (2024), os resultados desta pesquisa demonstram que, quando aplicada com intencionalidade pedagógica, a Metodologia de Projetos pode ir além da lógica utilitarista, promovendo uma formação crítica, ética e cidadã. Para isso, é fundamental que gestores, professores e instituições de ensino atuem de forma colaborativa, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de projetos que dialoguem com as realidades dos estudantes.

Conclui-se, portanto, que a Metodologia de Projetos representa uma estratégia promissora para o Ensino Médio Integrado ao Técnico, ao potencializar o desenvolvimento de competências previstas na BNCC e ao preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Seu fortalecimento depende de investimentos em formação docente, infraestrutura e práticas pedagógicas inovadoras, capazes de promover uma educação mais significativa, equitativa e transformadora.

## Referências

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de dezembro de 2017. **Altera as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm). Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. **Dispõe sobre a organização curricular do ensino médio**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º ago. 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2024/lei/l14945.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/l14945.htm). Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. **Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices**. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, RJ, 1909. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 22 set. 2025.

DEWEY, J. **Vida e educação**. Tradução de Anísio S. Teixeira. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção “Os Pensadores”).

FERREIRA, A. C.; PEREIRA, M. F. R. O Ensino Médio Integrado ao Técnico: revisão sistemática (2013-2019). **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 32, n. 70, p. 233-252, 2023.

GALVÃO, S. M. B. Metodologia de projetos no processo educativo. **Minerva Magazine of Science**, Asunción, v. 1, n. 4, 2016.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. São Paulo: Penso Editora, 2017.

KILPATRICK, W. H. **The project method**. New York: Teachers College Record, 1918.

MORAES, Á. A.; DIEMER, O. Bases históricas da criação dos cursos técnicos integrado ao ensino médio no Brasil. **História da Ciência e Ensino: construindo interfaces**, v. 20, p. 238-247, 2019.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, p. 191-211, 2003.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2016.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 12, p. 117-128, 2006.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 22 set. 2025.

PACHECO, J. **Inovar é assumir um compromisso ético com a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

QUADROS, S. F.; KRAWCZYK, N. R. Educando a juventude trabalhadora pelas métricas do mercado. **Educação em Revista**, v. 40, p. e34470, 2024.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Métodos para ensinar competências**. Porto Alegre: Penso Editora, 2020.